Roger Marza

Começou a se aventurar na improvisação livre em 2015, quando entrou como músico no projeto Tambores Flow, que une meditação com percussão e música.

Além de mestres como Hermeto Pascoal, Ivo Perelman e Fábio Caramuru, Marza se inspira no trabalho do seu mestre Mario Aphonso III, líder do Coletivo Tarab, multi-instrumentista que transita entre o Oriente e o Ocidente. O disco de Mario Aphonso "Melodia dos Ventos" é uma grande influência para Marza. A ideia de unir paisagens sonoras à improvisações musicais livres nasceu da atuação do músico como jornalista, que conheceu o professor da USP Linilson Padovese, do Laboratório de Acústica e Meio Ambiente. Padovese concedeu entrevista à Marza e, na sequência, enviou gravações de baleias jubarte feitas em Ilhéus em 2018.

Esses sons maravilhosos aguçaram a criatividade do músico, que começou a fazer testes de gravação usando apenas o celular. Em 2021, Marza lançou os discos “Alma da Terra” e “Maritacas Flow”, com improvisações livres inspirado por paisagens sonoras. Marza é jornalista free-lancer e colabora, desde 2018, com a revista Galileu. Nos últimos dois anos, colaborou com publicações como UOL, revista Globo Rural, revista Pesquisa Fapesp. Formado em jornalismo em 1996 pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), trabalhou em veículos como O Liberal, TodoDia, Jornal da Tarde, Folha de S.Paulo e Agência Estado.